



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Indústria da Construção em Sergipe

Criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com ela pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do que a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Nível de atividade da Indústria da Construção no estado de Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de agosto de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade ficou acima da margem dos 50 pontos, superando 1,9 ponto em relação ao mês anterior. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 78%, mantendo-se igual à UCO do último mês. Este resultado indica que a Utilização da Capacidade de Operação está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma queda neste aspecto.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, todos os quesitos tiveram ótima evolução em relação ao mês anterior. As expectativas

ficaram acima da linha dos 50 pontos, com destaque para os “Novos empreendimentos e serviços” e para o “Número de Empregados”.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores que o Brasil e o Nordeste em todos os quesitos, incluindo o “Nível de Atividade” no qual apenas Sergipe apresentou resultado acima de 50 pontos. Com exceção do percentual de UCO, os demais indicadores de evolução

ficaram abaixo da linha dos 50 pontos no Nordeste e no Brasil, demonstrando retração nestes aspectos, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que o Brasil apresentou empresários menos otimistas em todos os pontos analisados, com todos os indicadores abaixo da margem dos 50 pontos, ou seja, as expectativas não são boas.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Agosto/2014 x Julho/2014

Indicadores*	Agosto/2014			Julho/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	50,1	66,7	47,2	48,2	50,0	47,9
Nível de Atividade efetiva-usual	45,2	50,0	44,4	46,4	50,0	45,8
Números de Empregados	44,5	56,3	42,5	45,5	31,3	47,9
Utilização da Capacidade de Operação (%)	78,0	77,0	78,0	78,0	77,0	78,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	57,0	68,8	55,0	50,0	62,5	47,9
Compras de insumos e matérias-primas	56,1	62,5	55,0	49,1	56,3	47,9
Novos empreendimentos e serviços	58,2	62,5	57,5	48,0	62,5	45,5
Números de Empregados	58,2	62,5	57,5	46,5	62,5	43,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Agosto/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	50,1	46,4	43,0
Nível de Atividade efetiva-usual	45,2	42,0	41,4
Números de Empregados	44,5	44,9	43,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	78,0	69,0	67,0
Perspectivas: Nível de Atividade	57,0	53,7	48,4
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	56,1	53,2	48,5
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	58,2	55,9	47,5
Perspectivas: Números de Empregados	58,2	54,7	47,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Empresários sergipanos estão mais confiantes em setembro desse ano

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em setembro, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 51,9 pontos (1,4 ponto a mais que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 5,3 pontos menor, quando o mesmo atingiu 57,2 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram leve melhora nos últimos seis meses, contudo o indicador manteve-se abaixo da margem dos 50 pontos no mês analisado. O indicador foi 2,8 pontos a mais que no último mês de agosto. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 38,7 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 56,1 pontos, mostrou empresários otimistas para os próximos seis meses, acima do resultado do mês anterior. Os empresários se mostraram pouco otimistas no quesito sobre a Economia Brasileira, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram maiores, no

entanto, em relação ao Estado e à Empresa, cujos indicadores somaram 53,8 pontos e 59,6 pontos, respectivamente.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de setembro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (51,9 pontos) foi maior que o do Brasil (46,5), e o da Região Nordeste (51,4). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários. No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, com 56,1 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Setembro/2014 x Agosto/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2014			Agosto/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,9	53,9	51,5	50,5	51,0	50,4
Indicador de Condições	43,6	42,0	43,9	40,8	38,6	41,3
Condições da Economia	38,7	33,3	39,8	35,1	34,5	35,2
Condições do seu Estado	39,7	35,7	40,6	38,3	33,3	39,4
Condições da Empresa	45,8	45,5	45,9	44,5	40,5	45,3
Indicador de Expectativas	56,1	59,8	55,3	55,3	57,2	54,9
Expectativas da Economia brasileira	49,4	48,8	49,5	47,9	50,0	47,4
Expectativas do Estado	53,8	48,8	54,8	49,4	48,8	49,5
Expectativas da Empresa	59,6	64,8	58,5	59,0	60,2	58,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,9	51,4	46,5
Indicador de Condições	43,6	43,8	38,8
Condições da Economia	38,7	36,5	31,5
Condições da Empresa	45,8	47,6	42,6
Indicador de Expectativas	56,1	55,1	50,3
Expectativas da Economia brasileira	49,4	47,5	42,0
Expectativas da Empresa	59,6	59,5	54,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 14 empresas, sendo 4 pequenas e 10 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 14 empresas, sendo 4 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 10 de Setembro.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br